

## COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 19.526.748/0001-50  
Praça José Inácio Peixoto, 28  
Cataguases, MG – CEP 36.772-900  
[www.cataguases.com.br](http://www.cataguases.com.br)

### **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES (“COMPANHIA”) A SER REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2017** (Valores em Reais mil, exceto quando indicado)

#### **1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA, CONSTANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PUBLICADAS EM 15 DE MARÇO DE 2017, PARA A DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2016 DE ACORDO COM O ANEXO 9-1-II DA IN CVM Nº 481.**

**1. Informar o lucro líquido do exercício:**

R\$ 1.834 em 2016.

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

Juros sobre capital próprio, após dedução do imposto de Renda Retido na Fonte, à alíquota de 15%, no valor líquido de R\$ 755.136,86 (setecentos e cinquenta e cinco mil, cento e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos), correspondendo a R\$ 4,4455 para cada ação ordinária e R\$ 102,8890 para cada ação preferencial, os quais foram integralmente antecipados e distribuídos em 24/02/2017.

**3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:**

25% (vinte e cinco por cento).

**4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores: (Não se aplica)**

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe: (Vide item 2 acima)
- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:

O pagamento de Juros sobre Capital Próprio ocorreu mediante crédito em conta corrente dos acionistas nos bancos por eles indicados, em 24 de fevereiro de 2017, com base na posição acionária levantada em 30 de dezembro de 2016, respeitadas as negociações realizadas até esta data. Após o dia 30/12/16 as ações da Companhia são consideradas ex-Juros Sobre Capital

Próprio. Os acionistas imunes ou isentos de IRRF, para não sofrerem a retenção, deveriam apresentar a documentação comprobatória de sua situação fiscal até o dia 23/02/2017 à Área de Relações com Investidores da Companhia.

- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio (Não se aplica).
- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

Em 31/01/2017, foi enviado à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, via sistema IPE, protocolo nº 003395IPE301220160104276608-52, a Ata de Reunião do Conselho de Administração deliberando pelo pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, com base acionário de 30/12/2016. Em virtude de um erro material na ata de reunião do Conselho de Administração referente a data de pagamento, em 21/02/2017 foi reapresentada a referida ata contemplando a correção, via sistema IPE, protocolo nº 003395IPE301220160204276608-52, bem como na mesma data sob o protocolo nº 003395IPE210220170104278708-77 Aviso aos Acionistas da Companhia.

**6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.**

- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados
- b. Informar a data dos respectivos pagamentos

A Companhia não apura dividendos ou Juros sobre Capital Próprio em balanços semestrais ou períodos menores, portanto este item não se aplica.

**7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Exercício	Lucro líquido	Lucro líquido por ação	Lucro líquido por ação ordinária	Lucro líquido por ação preferencial
2016	1.834	12,62	12,61	13,80
2015*	-	-	-	-
2014	11.526	79,32	79,26	87,19
2013	7.068	48,64	48,60	53,47

Nota: \*Em 2015 a Companhia absorveu prejuízo, não tendo sido apurado lucro líquido por ação no exercício.

- b. Dividendo e juros sobre capital próprio (valor líquido) distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores:

Exercício	Dividendo/JSCP	Ação ordinária	Ação preferencial
2016	755.136,86	4,4455	102,8890
2015*	-	-	-
2014	3.408.142,50	23,1227	66,5824
2013	1.408.142,50	9,3697	51,4454

Nota: \*Em 2015 a Companhia absorveu prejuízo, não tendo sido distribuídos dividendos ou JSCP no exercício.

**8. Havendo destinação de lucros à reserva legal**

- a. Identificar o montante destinado à reserva legal:

R\$158.

- b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal:

Lucro líquido do exercício – R\$ 1.834  
Ajuste de Avaliação Patrimonial – R\$ 1.346  
Percentual da Reserva legal – 5%  
Reserva legal =  $(1.834 + 1.346) \times 5\% = \text{R\$ } 158$

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:**

- a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos:

Conforme o artigo 6º, alínea “c” do Estatuto Social da Companhia que prevê que as ações preferenciais têm prioridade de recebimento de um dividendo anual no mínimo de 12% sobre a parcela do capital constituída por essa espécie de ação **ou** de 10% maior do que o valor pago às ações ordinárias, das duas a maior.

- b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos:

Sim

- c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa:

Sim, eventual parcela não paga é cumulativa

- d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais:

Valor global mínimo: R\$ 141.320,73

- e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe:

Valor por ação preferencial mínimo: R\$ 127,4308

**10. Em relação ao dividendo obrigatório**

- a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme estabelece o artigo 36 do Estatuto Social:

*“ARTIGO 36 – Os acionistas terão direito de receber, como dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, após a dedução de que trata o §7º do artigo 9º da Lei 9.249/95, que serão colocados à disposição dos acionistas no prazo de 60 (sessenta) dias da data de sua declaração, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral e, em qualquer caso dentro do exercício social em que for declarado.”*

- b. Informar se ele está sendo pago integralmente

A Companhia tem efetuado nos últimos exercícios pagamentos de dividendos acima do valor mínimo obrigatório, contudo no exercício de 2015 em virtude da Companhia ter apurado prejuízo no exercício social não foram pagos aos acionistas Dividendos e/ou Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos.

- c. Informar o montante eventualmente retido

Não há.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia** (Não se aplica).

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências** (Não se aplica).

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar** (Não se aplica).

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias** (Não se aplica).

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital**

- a. Identificar o montante da retenção – Reserva para Investimento:

Reserva para Investimento R\$13.016mil

- b. Fornecer cópia do orçamento de capital

A proposta orçamentária para o exercício de 2017 tem como principais premissas:

**a) VENDAS LÍQUIDAS:** R\$ 217.503mil;

**b) EBITDA (IFRS):** R\$ 12.670mil;

**c) RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS:** R\$ 5.193mil;

**d) INVESTIMENTOS:** R\$ 13.016mil a serem realizados durante o exercício de 2017, tendo o mesmo a seguinte distribuição: i) R\$ 2.969mil, destinados a melhorias classificadas como obrigatórias; ii) R\$ 8.892mil destinados a melhorias na Reposição/ Manutenção; iii) R\$ 860mil direcionados a expansão na área comercial, industrial e TI comercial; e, iv) R\$ 295mil para Projetos da Área Comercial.

(O inteiro teor da Proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2017 a ser apresentado aos Acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária segue como Anexo III do presente).

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais – Não se aplica.**

## **2. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA – ELABORADA COM BASE NO ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (IN CVM 480/09) – PARA A REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES PARA O EXERCÍCIO DE 2016.**

Com base em pesquisas sobre valores praticados no mercado para remunerar executivos que integram Conselhos de Administração, Conselhos Fiscais e Diretorias de companhias abertas, a Administração da Companhia propõe que a remuneração global anual da administração para o exercício de 2017 seja no valor de até R\$ 3,5 milhões, o qual englobará a remuneração fixa do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e a remuneração variável da Diretoria da Companhia.

### **13. Remuneração dos Administradores**

**13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

#### **a. objetivos da política ou prática de remuneração**

A Política de Remuneração da CIC tem o objetivo de estar alinhada à estratégia do negócio, além de remunerar, reconhecer de forma justa, equilibrada e competitiva seus administradores, estimulando-os na busca de soluções visando à satisfação dos clientes, expansão sustentável dos negócios e retorno aos seus acionistas.

#### **b. composição da remuneração, indicando:**

##### *i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles*

Os elementos da remuneração, para os administradores com função de diretores estatutários, são compostos por Pró- Labore, Remuneração Variável, Plano de Previdência Privada, Assistência Médica e Seguro de Vida. Para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal temos apenas Honorários fixos na composição. Estes elementos de remuneração têm como objetivo retenção e retribuição pelos serviços prestados, levando em consideração a responsabilidade do cargo, o tempo dedicado às suas funções, competência e reputação profissional, resultados alcançados e o valor dos serviços no mercado.

##### *ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total (Vide Anexo I)*

##### *iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*

O Conselho de Administração aprova todas as políticas, diretrizes e metodologia de remuneração dos administradores da Companhia, tendo como base as metas de desempenho estabelecidas, as referências de mercado e índices de inflação. Vale ressaltar que a remuneração máxima global da Administração é objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas, sendo a mesma distribuída entre os órgãos da Administração da Companhia conforme deliberação do Conselho de Administração (art. 15, § 5º do Estatuto Social).

Os elementos de remuneração são reajustados da seguinte forma:

- Honorários fixos têm reajuste vinculado à variação do INPC anual. Exceções serão aprovadas pelo Conselho de Administração.
- Plano de Previdência Privada tem reajuste vinculado à variação dos honorários fixos.
- Plano de Saúde tem seu reajuste vinculado à variação de custos médicos e índices de sinistralidade.

- Remuneração Variável tem seu reajuste vinculado à aprovação do Conselho de Administração, levando em consideração práticas de Mercado e Estratégia do Negócio.

*iv. razões que justificam a composição da remuneração*

A remuneração da Companhia é baseada nas práticas de mercado e possuem harmonização com os objetivos da Companhia.

**c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

O único elemento da remuneração que possui correlação com indicadores de desempenho é a Remuneração Variável, que é influenciada pela composição de vários indicadores auferidos em cada exercício social. Entre os principais indicadores estão: Lucro Líquido, EBIT, Receita Líquida e Margem Bruta.

**d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A Remuneração Variável é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho por meio do modelo de objetivos e metas descritas em um mapa de indicadores, alinhadas a estratégia da empresa. A evolução deste indicador de desempenho tem como seu maior objetivo o retorno do investimento aos seus acionistas no curto, médio e longo prazo. (Vide Anexo II)

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

(Verificar item 13.1.c acima)

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

(Não se aplica).

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

(Não se aplica).

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

**a. órgão**

**b. número de membros**

**c. remuneração segregada em:**

*i. remuneração fixa anual, segregada em:*

- *salário ou pró-labore* (Vide Anexo I item Honorários.)
- *benefícios diretos e indiretos* (Vide Anexo I itens Previdência Privada e Assistência Médica)
- *remuneração por participação em comitês* (Não Aplicável.)
- *outros* (Não Aplicável.)

*ii. remuneração variável, segregada em:*

- *bônus* (Vide Anexo I item Remuneração Variável).
- *participação nos resultados* (Vide Anexo I item Remuneração Variável).
- *remuneração por participação em reuniões* (Não Aplicável.)
- *comissões* (Não Aplicável.)
- *outros* (Não Aplicável.)

- iii. *benefícios pós-emprego* (Não Aplicável).
- iv. *benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo* (Não Aplicável).
- v. *remuneração baseada em ações* (Não Aplicável).

**d. valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e o conselho fiscal**

(Vide Anexo I).

**e. total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**

(Vide Anexo I).

**13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. em relação ao bônus:**

- i. *valor mínimo previsto no plano de remuneração*
- ii. *valor máximo previsto no plano de remuneração*
- iii. *valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas*
- iv. *valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais*

As informações solicitadas nos subitens acima constam do Anexo I na coluna referente a Remuneração Variável

**d. em relação à participação no resultado:**

- i. *valor mínimo previsto no plano de remuneração*
- ii. *valor máximo previsto no plano de remuneração*
- iii. *valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas*
- iv. *valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais*

As informações solicitadas nos subitens acima quanto ao plano de remuneração dos anos anteriores constam do Anexo I, no que tange ao plano de remuneração variável para a Diretoria Executiva prevista para o exercício social corrente constam do Anexo II da presente Proposta.

**13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

A Companhia não possui remuneração baseada em ações, portanto, este item não se aplica.

**13.5. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor,**

seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Apresentamos abaixo as informações referentes a ações de emissão da Companhia, direta ou indiretamente detidas por membros do Conselho de Administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupadas por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

Órgão	Membro/Acionista	Tipo de Ação	
		Ordinárias	Preferenciais
Conselho de Administração	José Inácio Peixoto Neto	3.930	46
	Tiago Inácio Peixoto	765	01
	Herbert Steinberg	01	0
	Vicente Moliterno Neto	01	0
	Jorge Amary Nagib Junior	01	0
Conselho Fiscal	Glaydson Ferreira Cardoso	01	0
Diretoria	José Inácio Peixoto Neto	3.930	46

**13.6. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

A empresa não possui remuneração baseada em ações, portanto, o item não é aplicável.

**13.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

A empresa não possui remuneração baseada em opções, portanto, o item não é aplicável.

**13.8. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

A empresa não possui remuneração baseada em ações e opções, portanto, o item não é aplicável.

**13.9. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

A empresa não possui remuneração baseada em ações e opções, portanto, o item não é aplicável.

**13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações:**

**a. órgão**

Somente os membros da Diretoria Executiva da Companhia possuem Plano de Previdência Privada

**b. número de membros**

04 (quatro), contudo o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro encontra-se vacante, tendo o Diretor Presidente acumulado o cargo. Há de se ressaltar que em Fevereiro de 2017 também restou vacante o cargo de Diretor Comercial da Companhia.

**c. nome do plano**



**d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar**

Não se aplica

**e. condições para se aposentar antecipadamente**

Não se aplica.

**f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores**

O valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores é de R\$ 375.597,53 (trezentos e setenta e cinco mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e três centavos).

**g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores**

O valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores é de R\$ 79.005,93 (setenta e nove mil, cinco reais e noventa e três centavos).

**h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições**

Sim. O segurado poderá solicitar o resgate, total ou parcial do saldo de contribuições realizadas pelo participante a partir do 60º (sexagésimo) dia contado da data de adesão do segurado ao Plano de Previdência Privada, observado o intervalo de 60 dias entre os pedidos de resgates de um mesmo participante. Além disso ocorrendo invalidez total e permanente ou falecimento do segurado antes do início do recebimento do capital segurado, o segurado ou seus beneficiários receberão o valor da provisão matemática de benefícios a conceder, sendo paga de uma só vez, dispensado qualquer tipo de carência.

**13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:**

**a. órgão**

**b. número de membros**

**c. valor da maior remuneração individual**

**d. valor da menor remuneração individual**

**e. valor médio de remuneração individual**

		2016			2015			2014			Valores em R\$
Órgão	Nº Membros	Maior Remuneração	Menor Remuneração	Média da Remuneração	Maior Remuneração	Menor Remuneração	Média da Remuneração	Maior Remuneração	Menor Remuneração	Média da Remuneração	
Conselho de Administração	5	R\$ 11.121	R\$ 11.121	R\$ 11.121	R\$ 10.126	R\$ 10.126	R\$ 10.126	R\$ 9.346	R\$ 9.346	R\$ 9.346	
Conselho Fiscal	5	R\$ 5.473	R\$ 5.473	R\$ 5.473	R\$ 4.876	R\$ 4.876	R\$ 4.876	R\$ 4.430	R\$ 4.430	R\$ 4.430	
Diretoria	2	R\$ 50.794	R\$ 41.734	R\$ 46.264	R\$ 67.725	R\$ 37.494	R\$ 52.609	R\$ 64.706	R\$ 35.000	R\$ 45.868	

**13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estructurem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de**

**destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as conseqüências financeiras para o emissor**

No caso de encerramento contratual (pelas contratantes), os administradores que compõem a Diretoria Executiva têm direito a cobertura de plano médico por até 03 (três) meses após a rescisão contratual.

**13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

Órgão	% Parte Relacionada		
	2016	2015	2014
Conselho de Administração	40%	40%	40%
Conselho Fiscal	40%	40%	20%
Diretoria	50%	0%	0%

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:**

Órgão	Valores em R\$		
	2016	2015	2014
Conselho de Administração	-	23.050,72	47.390,45
Conselho Fiscal	83.000,00	-	-
Diretoria	-	-	-

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Em relação a este item, em 2016 não houve pagamento de remuneração para membro do Conselho Fiscal, Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária.

**13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não existem outras informações relevantes sobre o “Item 13”.

### **3. RELAÇÃO DE CANDIDATOS APOIADOS PELOS ACIONISTAS CONTROLADORES DA COMPANHIA PARA A ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL POR UM MANDATO DE 01(UM) ANO.**

O Conselho de Administração da Companhia Industrial Cataguases é composto por no mínimo 4 (quatro) e no máximo 8 (oito) membros efetivos e igual número de suplentes, nos termos do artigo 15º do Estatuto Social da Companhia. Nesse sentido, a proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 20 de abril de 2017, é a eleição de 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, mantendo-se, assim, o atual número de Conselheiros e respectivos suplentes que compõem o Conselho de Administração da Companhia.

O art. 141 da Lei nº 6.404/76 possibilita a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração de companhias. Especificamente para a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia Industrial Cataguases, o requerimento para a adoção do processo de voto múltiplo deverá ser formulado por acionistas que represente, no mínimo, 7% (sete por cento) do capital votante da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 165 de 11 de dezembro de 1991 e Instrução CVM nº 282 de 26 de Junho de 1998, devendo ser apresentado por escrito à Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data e horário previstos para a realização da Assembleia Geral Ordinária, conforme Edital de Convocação a ser oportunamente publicado.

Na hipótese de eleição dos membros do Conselho de Administração por meio do processo de voto múltiplo, a mesma seguirá as determinações constantes no art. 141 da Lei nº 6.404/76. Ressalta-se que, nos termos do artigo 141, §7º da Lei nº 6.404/76, na hipótese de cumulativamente ser adotado o processo de eleição por meio do voto múltiplo e os titulares de ações ordinárias ou preferenciais exercerem a prerrogativa prevista no artigo 141, § 4º da Lei nº 6.404/76, será assegurado ao acionista controlador o direito de eleger conselheiros em número igual ao dos eleitos pelos demais acionistas mais um, independentemente do número de conselheiros que, segundo o Estatuto Social da Companhia, compõem o órgão.

**CANDIDATOS AOS CARGOS DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>		
Nome	José Inácio Peixoto Neto	
Data de nascimento	31/05/1955	
Profissão	Administrador	
CPF ou Passaporte	509.378.987-91	
Cargo eletivo ocupado	Membro do Conselho de Administração	
Data de eleição		Data da posse
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017	
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Diretor Presidente e de Relações com Investidores. Acionista participante de Acordo de Acionista da Companhia. Membro do Comitê de Estratégia, Comitê de Finanças e Auditoria e Comitê de Remuneração e Governança Corporativa.	
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo Controlador	
Membro independente	(X) Não ( ) Sim – Critério da independência:	
Número de mandatos consecutivos	7	
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>		
Nome da empresa	Companhia Industrial Cataguases	
Setor de atividade	Empresa Brasileira de capital aberto (CVM) atuante nas áreas de fio e tecido 100% algodão, confecção e varejo.	
Cargo	Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores	
Funções inerentes ao cargo	Gestão Geral da Companhia e Representante da Companhia junto aos acionistas e investidores	
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Assistente de Vendas, Gerente Financeiro, Gerente de Recursos Humanos, Diretor Administrativo e Diretor Presidente.	
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: nada a declarar. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: nada a declarar. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: nada a declarar.	

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.5</b>		
Nome	Herbert Steinberg	
Data de Nascimento	30/07/1955	
Profissão	Administrador de empresas	
CPF ou Passaporte	791.851.778-49	
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Conselho de Administração	
Data de eleição		Data da posse
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017	
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Membro do Comitê de Remuneração e Governança Corporativa	
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador	
Membro independente	(X) Não ( ) Sim – Critério da independência:	
Número de mandatos consecutivos	3	
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>		
<b>Nome da empresa</b>	MESA Corporate Governance	
Setor de atividade	Consultoria em Governança Corporativa	
Cargo	Sócio Administrador e Consultor	
Funções inerentes ao cargo	Condução de processos de reestruturação e reposicionamento estratégico de empresas onde presta consultorias	
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não	
<b>Nome da empresa</b>	Business School São Paulo	
Setor de atividade	Instituição de ensino	
Cargo	Titular da Cadeira de Governança Corporativa	
Funções inerentes ao cargo	Professor dos cursos de MBA na BSP	
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não	
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Conselho de Administração, Conselho Consultivo, Comitê de Apoio a Conselho	
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.	

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5	
Nome	Tiago Inácio Peixoto
Data de Nascimento	23/04/1985
Profissão	Economista
CPF ou Passaporte	066.246.156-80
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Conselho de Administração
Data de eleição	Data da posse
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Acionista participante de Acordo de Acionista e membro do comitê de estratégia e comitê de finanças e auditoria
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Sim
Membro independente	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: n.a.
Número de mandatos consecutivos	2
<b><u>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</u></b>	
Nome da empresa	Banco Original
Setor da Empresa	Banco de Investimento
Cargo	Gerente
Funções inerentes ao cargo	
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Não se aplica
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: Não se aplica ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: Não se aplica iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: Não se aplica

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5	
Nome	Marcelo Inácio Peixoto
Data de Nascimento	29/01/1957
Profissão	Arquiteto
CPF ou Passaporte	509.269.857-87
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho de Administração
Data de eleição	
Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Acionista participante do Acordo de Acionistas da Companhia
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador
Membro independente	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência:
Número de mandatos consecutivos como conselheiro suplente	7
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>	
Nome da empresa	Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.
Cargo	Sócio
Setor da Empresa	Corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda, a incorporação de bens imóveis, o depósito de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis e a participação como acionista ou cotista no capital de sociedades anônimas ou limitadas no País ou no exterior
Funções inerentes ao cargo	Sócio da empresa
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	É controlada da Companhia Industrial Cataguases
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Não se aplica
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>	
Nome	Carlos Manoel Castro de Mattos
Data de Nascimento	01/09/1955
Profissão	Veterinário
CPF ou Passaporte	136.468.308-32
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho de Administração
Data de eleição	
Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Sócio de empresa que exerce Representação comercial da Companhia nos Estados de SC e PR
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador
Membro independente	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência:
Número de mandatos consecutivos como conselheiro suplente	2
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>	
Nome da empresa	Catriz Empreendimentos Ltda.
Cargo	Sócio – Administrador
Setor da Empresa	Empresa de representação comercial na área de têxteis e artigos têxteis em geral.
Funções inerentes ao cargo	Sócio Administrador da empresa
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Não se aplica
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.



<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>	
Nome	Felipe Peixoto Rittmeyer Silva
Data de Nascimento	20/10/1981
Profissão	Bacharel em Administração com ênfase em Marketing
CPF ou Passaporte	047.643.106-94
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho de Administração
Data de eleição	
Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Acionista signatário do Acordo de Acionistas da Companhia
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador: Sim
Membro independente	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência:
Número de mandatos consecutivos como conselheiro suplente	2
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>	
Nome da empresa	BRF S/A
Cargo	Supervisor Comercial
Setor da Empresa	Alimentício
Funções inerentes ao cargo	Gerenciamento da equipe comercial varejo no estado do Paraná que é responsável pelas vendas de produtos das marcas Sadia e Perdigão. Foco da gestão é alavancagem das vendas, retorno sobre investimento, coordenação logística e distribuição.
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Não se aplica
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.

**CANDIDATOS AOS CARGOS DE MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:**

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	Enio de Melo Coradi		
Data de Nascimento	27/05/1965		
Profissão	Contador		
CPF ou Passaporte	526.204.506-69		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Conselho Fiscal		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Eleito pelo controlador		
Membro independente	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência:		
Número de mandatos consecutivos	5		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	Banco Mercantil do Brasil S/A		
Setor da empresa	Instituição Financeira		
Cargo	Membro do Comitê Estatutário de Auditoria		
Funções inerentes ao cargo	- Monitoramento dos riscos corporativos e correspondentes sistemas de gestão. - Avaliação da cultura de controle, aferição da eficácia dos controles internos e cumprimento de leis e regulamentações (compliance). - Acompanhamento do processo de elaboração de relatórios financeiros para assecuração da qualidade, transparência e integridade das informações financeiras publicadas.		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Nome da empresa	Labtest Diagnóstica S.A.		
Setor da empresa	Definição das políticas de gestão e direcionamento da Instituição Financeira de conformidade com as normas de regência dos entes reguladores e normas societárias.		
Cargo	Conselheiro Fiscal		
Funções inerentes ao cargo	Participação nos atos de gestão de competência do Conselho Fiscal		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Não se aplica		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	Igor Fonseca Santos Teixeira		
Data de Nascimento	29/05/1981		
Profissão	Advogado		
CPF ou Passaporte	042.116.226-09		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Conselho Fiscal		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		
Membro independente	( X ) Não ( ) Sim – Critério da independência:		
Número de mandatos consecutivos	4		
<b><u>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</u></b>			
<b>Nome da empresa</b>	Ferreira Cardoso, Vasconcello & Teodoro – Advogados		
Setor da empresa	Consultoria e Advocacia preventiva		
Cargo	Advogado		
Funções inerentes ao cargo	Consultoria e Advocacia preventiva		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
<b>Nome da empresa</b>	Botelho, Spagnol Advogados		
Setor da empresa	Consultoria e Advocacia preventiva		
Cargo	Advogado		
Funções inerentes ao cargo	Consultoria e Advocacia preventiva		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Membro suplente do Conselho Fiscal		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>	
Nome	Glaydson Ferreira Cardoso
Data de Nascimento	27/10/1974
Profissão	Advogado
CPF ou Passaporte	005.273.616-40
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Conselho Fiscal
Data de eleição	
Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Membro do Comitê de Finanças e Auditoria
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador
Membro independente	( X ) Não ( ) Sim – Critério da independência:
Número de mandatos consecutivos	7
<b><u>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</u></b>	
<b>Nome da empresa</b>	Ferreira Cardoso, Vasconcellos & Teodoro Advogados
Setor de atividade	Escritório de Advocacia
Cargo	Sócio
Funções inerentes ao cargo	Advocacia e consultoria jurídica em matéria tributária
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não
<b>Nome da empresa</b>	Botelho, Spagnol Advogados
Setor de atividade	Escritório de Advocacia
Cargo	Sócio
Funções inerentes ao cargo	Advocacia e consultoria jurídica em matéria tributária
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não
<b>Nome da empresa</b>	Banco Mercantil do Brasil S/A
Setor de atividade	Instituição Financeira
Cargo	Membro do Conselho de Administração
Funções inerentes ao cargo	Participação nos atos de gestão de competência do Conselho de Administração
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	não
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	Luiz Alberto de Castro Falleiros		
Data de Nascimento	13/02/1957		
Profissão	Economista		
CPF ou Passaporte	024.351.768-80		
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho Fiscal		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Não se aplica		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		
Membro independente	(X) Não ( ) Sim – Critério da independência:		
Número de mandatos consecutivos	3		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
<b>Nome da empresa</b>	FASCE- Assessoria e Consultoria Empresarial S/C Ltda		
Setor da Empresa	Consultoria Empresarial		
Cargo	Sócio Administrador		
Funções inerentes ao cargo	Gestão		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	não		
<b>Nome da empresa</b>	Banco Alfa de Investimento S/A		
Setor da Empresa	Instituição Financeira		
Cargo	Gerente Geral- Diretoria Comercial		
Funções inerentes ao cargo	Gerente Geral de Corporate Finance sendo que o objetivo era captação de negócios para as áreas de Underwriting, Fusões & Aquisições e Project Finance.		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Conselho de Administração e Conselho Fiscal		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5			
Nome	José Heitor Leonardo		
Data de Nascimento	30/07/1960		
Profissão	Contador		
CPF ou Passaporte	331.808.656-87		
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho Fiscal		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		
Membro independente	( X ) Não ( ) Sim – Critério da independência:		
Número de mandatos consecutivos como conselheiro suplente	3		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
<b>Nome da empresa</b>	Indústrias Químicas Cataguases Ltda.		
Setor da Empresa	Químicos		
Cargo	Diretor		
Funções inerentes ao cargo	Administração, finanças e logística		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
<b>Nome da empresa</b>	Cataguases Gráfica e Editora Líder Ltda.		
Setor da Empresa	Gráfica		
Cargo	Gerente		
Funções inerentes ao cargo	Administração financeira		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Conselheiro Fiscal		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>	
Nome	Anderson de Souza Santos
Data de Nascimento	12/09/1975
Profissão	Contador
CPF ou Passaporte	879.597.476-87
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho Fiscal
Data de eleição	
Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador
Membro independente	( X ) Não ( ) Sim – Critério da independência:
Número de mandatos consecutivos como conselheiro suplente	3
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>	
<b>Nome da empresa</b>	Conartes Engenharia e Edificações
Setor da Empresa	Construção Civil
Cargo	Diretor Administrativo e Financeiro
Funções inerentes ao cargo	Direção do departamento administrativo e financeiro da empresa, sendo responsável pelas áreas financeiras, administrativas, contábil, RH, TI, qualidade, contratos e relacionamento com instituições financeiras.
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não
<b>Nome da empresa</b>	BI International (Instituição Grupo BI-FGV)
Setor da Empresa	Instituição de Ensino
Cargo	Controller
Funções inerentes ao cargo	Gerenciamento das áreas de controladoria, administrativo/financeiro e fiscal/tributário da empresa.
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Conselheiro Fiscal
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.

**12.6 Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA):**

Nº DE REUNIÕES EXERCÍCIO DE 2016: 24

<b>Membro do CA</b>	<b>% de participação nas reuniões do CA</b>
José Inácio Peixoto Neto	100%
Tiago Inácio Peixoto*	66%
Herbert Steinberg	100%
Jorge Amaury Nagib Junior	100%
Vicente Moliterno Neto	92%
Glaydson Ferreira Cardoso*	33%

**\*Nota:** Na AGO/E de abril de 2016, ocorreu alteração nos membros do CA, tendo saído o Sr. Glaydson Ferreira Cardoso e eleito o Sr. Tiago Inácio Peixoto.

**CONSELHO FISCAL (CF):**

Nº DE REUNIÕES EXERCÍCIO DE 2016: 09

<b>Membro do CF</b>	<b>% de participação nas reuniões do CF</b>
Flavio Stamm	100%
Paulo Henrique Laranjeira da Silva	89%
Igor Fonseca Santos Teixeira	100%
Enio de Melo Coradi	100%
Glaydson Ferreira Cardoso*	67%
Luiz Alberto de Castro Falleiros*	33%

**\*Nota:** Na AGO/E de abril de 2016, ocorreu alteração nos membros do CF, tendo saído o Sr. Luiz Alberto de Castro Falleiros e eleito o Sr. Glaydson Ferreira Cardoso.

**12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**



**COMITÊ DE FINANÇAS E AUDITORIA:**

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.5			
<b>ITEM 12.6 – Informações Gerais</b>			
Nome	Jorge Nagib Amary Junior		
Data de Nascimento	26/09/1968		
Profissão	Empresário		
CPF ou Passaporte	147.832.848-73		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Finanças e Auditoria		
Data de eleição	22/05/2016	Data da posse	22/05/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Membro efetivo do Conselho de Administração		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	n.a.		
Membro independente	( ) Não ( ) Sim – Critério da independência: não se aplica		
Número de mandatos consecutivos como membro do comitê de Finanças	3º mandato		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	Aliança Partners Consultoria LTDA		
Setor da empresa	Consultoria financeira , fusões & Aquisições		
Cargo	CEO e Sócio		
Funções inerentes ao cargo	Principal executivo, responsável por finanças e Atos societários da empresa, Responsável por toda área de execução e consultoria		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	não		
Nome da empresa	Plural Capital		
Setor da empresa	Gestora de Recursos		
Cargo	CFO (Diretor Administrativo e financeiro)		
Funções inerentes ao cargo	Responsável por todas as áreas de administração (TI, Contabilidade, Controladoria, Tesouraria, Auditoria, Compliance, RH, Governança)		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	não		
Nome da empresa	JA Consultores Associados (Nome Fantasia: GovernaHabilidade)		
Setor da empresa	Serviços/ Consultoria		
Cargo	Sócio-Diretor		
Funções inerentes ao cargo	Consultoria em Governança e Modelos de Gestão		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	1) Diretor Mundial de Crédito e Vice Diretor de Tesouraria – AGFA GEVAERT NV.; 2) Diretor de Negócio – Banco Crefisul S.A; 3) Diretor Adjunto – Banco Antônio de Queiroz S.A		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	José Inácio Peixoto Neto		
Data de nascimento	31/05/1955		
Profissão	Administrador		
CPF ou Passaporte	509.378.987-91		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Finanças e Auditoria		
Data de eleição	12/03/2016	Data da posse	12/03/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Presidente do Conselho de Administração e Acionista participante de Acordo de Acionistas da Companhia. Membro efetivo do Comitê de Estratégia e do Comitê de Remuneração e Governança.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo Controlador		
Membro independente	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: não se aplica		
Número de mandatos consecutivos	2		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	Companhia Industrial Cataguases		
Setor de atividade	Empresa Brasileira de capital aberto (CVM) atuante nas áreas de fio e tecido 100% algodão, confecção e varejo.		
Cargo	Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores		
Funções inerentes ao cargo	Gestão Geral da Companhia e Representante da Companhia junto aos acionistas e investidores		
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor			
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Assistente de Vendas, Gerente Financeiro, Gerente de Recursos Humanos, Diretor Administrativo e Diretor Presidente.		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: nada a declarar. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: nada a declarar. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: nada a declarar.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	Celso Romário de Oliveira		
Data de Nascimento	08/11/1968		
Profissão	Contador		
CPF ou Passaporte	674.183.766-34		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do comitê de Finanças e Auditoria		
Data de eleição	12/03/2016	Data da posse	12/03/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Gerente Contábil		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	n.a.		
Membro independente	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: <b>n.a.</b>		
Número de mandatos consecutivos como membro do Comitê de Finanças	2		
<b><u>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</u></b>			
Nome da empresa	<b>Companhia Industrial Cataguases</b>		
Setor da Empresa	Empresa Brasileira de capital aberto (CVM) atuante nas áreas de fio e tecido 100% algodão, confecção e varejo.		
Cargo	Gerente Contábil		
Funções inerentes ao cargo	Planejar, organizar e supervisionar as atividades da contabilidade geral, visando assegurar que todos os relatórios e registros sejam feitos de acordo com os princípios e normas contábeis e legislação pertinente, dentro dos prazos e das normas e procedimentos estabelecidos pela empresa.		
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Sim, a empresa é o emissor		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	n.a.		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	Alexandre Ribeiro Scotti		
Data de nascimento	08/12/1976		
Profissão	Administrador de empresas		
CPF ou Passaporte	001.862.986-50		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Finanças e Auditoria		
Data de eleição	25/04/2016	Data da posse	25/04/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Gerente Financeiro		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo Controlador		
Membro independente	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: não se aplica		
Número de mandatos consecutivos	1		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
<b>Nome da empresa</b>	Companhia Industrial Cataguases		
Setor de atividade	Empresa Brasileira de capital aberto (CVM) atuante nas áreas de fio e tecido 100% algodão, confecção e varejo.		
Cargo	Gerente Financeiro		
Funções inerentes ao cargo	Gestão da área financeira da Companhia		
<b>Nome da empresa</b>	AMG Mineração S/A		
Setor de atividade	Empresa Brasileira de capital fechado atuante na área de ligas especiais de alumínio e óxidos Ta & Nb		
Cargo	Gerente Financeiro		
Funções inerentes ao cargo	Gestão da área financeira da Companhia		
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Não se aplica		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: nada a declarar. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: nada a declarar. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: nada a declarar.		

**COMITÊ DE ESTRATÉGIA:**

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10</b>			
<b>ITEM 12.6 – Informações Gerais</b>			
Nome	Vicente Moliterno Neto		
Data de nascimento	12/08/1955		
Profissão	Administrador de empresa		
CPF ou Passaporte	950.668.028-00		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Estratégia		
Data de eleição	12/03/2016	Data da posse	12/03/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Membro efetivo do Conselho de Administração		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Não se aplica		
Membro Independente	( ) Não ( ) Sim – Critério de independência		
Número de mandatos consecutivos como membro do comitê de estratégia	2		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	KARSTEN S.A.		
Cargo	Conselheiro De Administração		
Funções inerentes ao cargo			
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	produção e comercialização de artigos de cama, mesa e banho		
Nome da empresa	GRUPO CLASSIC		
Cargo	Conselheiro de Administração		
Funções inerentes ao cargo			
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	varejo e comercialização de marcas de instrumentos musicais		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	diretor - Santista Têxtil S.A.		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	José Inácio Peixoto Neto		
Data de nascimento	31/05/1955		
Profissão	Administrador		
CPF ou Passaporte	509.378.987-91		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Estratégia		
Data de eleição	12/03/2016	Data da posse	12/03/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Presidente do Conselho de Administração e Acionista participante de Acordo de Acionistas da Companhia. Membro efetivo do Comitê de Finanças e Auditoria e do Comitê de Remuneração e Governança.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo Controlador		
Membro independente	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: não se aplica		
Número de mandatos consecutivos	2		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	Companhia Industrial Cataguases		
Setor de atividade	Empresa Brasileira de capital aberto (CVM) atuante nas áreas de fio e tecido 100% algodão, confecção e varejo.		
Cargo	Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores		
Funções inerentes ao cargo	Gestão Geral da Companhia e Representante da Companhia junto aos acionistas e investidores		
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor			
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Assistente de Vendas, Gerente Financeiro, Gerente de Recursos Humanos, Diretor Administrativo e Diretor Presidente.		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: nada a declarar. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: nada a declarar. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: nada a declarar.		

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5			
Nome	Tiago Inácio Peixoto		
Data de Nascimento	23/04/1985		
Profissão	Economista		
CPF ou Passaporte	066.246.156-80		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do comitê de Estratégia		
Data de eleição	20/10/2016	Data da posse	20/10/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Membro suplente do Conselho de Administração e Acionista participante de Acordo de Acionista		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Sim		
Membro independente	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: n.a.		
Número de mandatos consecutivos como membro do Comitê de Estratégia	2		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	Banco Original		
Setor da Empresa	Banco de Investimento		
Cargo	Gerente		
Funções inerentes ao cargo			
A empresa integra:(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Não se aplica		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: Não se aplica ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: Não se aplica iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: Não se aplica		

**COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA:**

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.5			
Nome	Herbert Steinberg		
Data de Nascimento	30/07/1955		
Profissão	Administrador de empresas		
CPF ou Passaporte	791.851.778-49		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Remuneração e Governança Corporativa		
Data de eleição	22/05/2016	Data da posse	22/05/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Membro efetivo do Conselho de Administração		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	n.a.		
Membro independente	( ) Não ( ) Sim – Critério da independência: n.a.		
Número de mandatos consecutivos como membro do Comitê de Remuneração e Governança	3		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
<b>Nome da empresa</b>	MESA Corporate Governance		
Setor de atividade	Consultoria em Governança Corporativa		
Cargo	Sócio Administrador e Consultor		
Funções inerentes ao cargo	Condução de processos de reestruturação e reposicionamento estratégico de empresas onde presta consultorias		
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	não		
<b>Nome da empresa</b>	Business School São Paulo		
Setor de atividade	Instituição de ensino		
Cargo	Titular da Cadeira de Governança Corporativa		
Funções inerentes ao cargo	Professor dos cursos de MBA na BSP		
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Conselho de Administração, Conselho Consultivo, Comitê de Apoio a Conselho		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	ii. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		



<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	José Inácio Peixoto Neto		
Data de nascimento	31/05/1955		
Profissão	Administrador		
CPF ou Passaporte	509.378.987-91		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Estratégia		
Data de eleição	12/03/2016	Data da posse	12/03/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Presidente do Conselho de Administração e Acionista participante de Acordo de Acionistas da Companhia. Membro efetivo do Comitê de Finanças e Auditoria e do Comitê de Estratégia da Companhia		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo Controlador		
Membro independente	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: não se aplica		
Número de mandatos consecutivos	2		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	Companhia Industrial Cataguases		
Setor de atividade	Empresa Brasileira de capital aberto (CVM) atuante nas áreas de fio e tecido 100% algodão, confecção e varejo.		
Cargo	Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores		
Funções inerentes ao cargo	Gestão Geral da Companhia e Representante da Companhia junto aos acionistas e investidores		
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor			
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Assistente de Vendas, Gerente Financeiro, Gerente de Recursos Humanos, Diretor Administrativo e Diretor Presidente.		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: nada a declarar. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: nada a declarar. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: nada a declarar.		

<b>FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITEM 12.5</b>			
Nome	Patrícia Peixoto Rittmeyer Silva		
Data de nascimento	20/03/1978		
Profissão	Psicóloga		
CPF ou Passaporte			
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Comitê de Remuneração e Governança Corporativa		
Data de eleição	23/06/2016	Data da posse	23/06/2016
Prazo do mandato	12 meses		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Acionista participante de Acordo de Acionistas da Companhia.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo Controlador		
Membro independente	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Critério da independência: não se aplica		
Número de mandatos consecutivos	1º		
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</b>			
Nome da empresa	<b>DSM Produtos Nutricionais</b>		
Setor de atividade	Alimentação		
Cargo	Gerente de Recursos Humanos		
Funções inerentes ao cargo	Consultora estratégica de RH para a equipe de liderança em relação as questões organizacionais e de gestão. Planejamento de Sucessão. Gerenciamento de mudanças e desenvolvimento da organização.		
A empresa integra: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Não		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.	Coordenadora de Recursos Humanos		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: nada a declarar. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: nada a declarar. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: nada a declarar.		

**12.8** Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar em formato de tabela o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:

**COMITÊ DE FINANÇAS E AUDITORIA:**

Nº DE REUNIÕES NO EXERCÍCIO DE 2016: 07

<b>Membros do Comitê</b>	<b>% de participação nas reuniões</b>
Jorge Amaury Nagib Junior	100%
José Inácio Peixoto Neto*	57%
Celso Romário de Oliveira	57%
Tiago Inácio Peixoto*	43%
Alexandre Ribeiro Scotti*	71%
Glaydson Ferreira Cardoso*	29%
Paulo Antonio Valente*	43%

\*Nota: Os Srs. Glaydson e Paulo saíram do comitê durante o exercício de 2016 e os Srs. José Neto, Tiago Peixoto e Alexandre Scotti ingressaram no comitê no curso do exercício de 2016.

## **COMITÊ DE ESTRATÉGIA:**

Nº DE REUNIÕES NO EXERCÍCIO DE 2016: 02

<b>Membros do Comitê</b>	<b>% de participação nas reuniões</b>
Vicente Moliterno Neto	100%
José Inácio Peixoto Neto	100%
Tiago Inácio Peixoto	100%

## **COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA:**

Nº DE REUNIÕES NO EXERCÍCIO DE 2016: 01

<b>Membros do Comitê</b>	<b>% de participação nas reuniões</b>
Herbert Steinberg	100%
José Inácio Peixoto Neto	100%
Patrícia Peixoto Rittmeyer Silva	100%

**12.9 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre:**

- a. **administradores do emissor** – O Presidente do Conselho de Administração, Sr. José Inácio Peixoto Neto, e o Sr. Tiago Inácio Peixoto membro efetivo do Conselho de Administração possuem grau de parentesco de primeiro grau (pai e filho respectivamente);
- b. **(i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor** – Não se aplica;
- c. **(i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor**  
O Presidente do Conselho de Administração, Sr. José Inácio Peixoto Neto, e o Sr. Tiago Inácio Peixoto membro efetivo do Conselho de Administração são membros do Bloco de Controle da Companhia Industrial Cataguases;
- d. **(i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor** – Não se aplica.

**12.10 Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

- a. **sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor** (Não se aplica)
- b. **controlador direto ou indireto do emissor**  
No exercício de 2014 a empresa MESA Corporate Governance, cujo sócio administrador é o Sr. Herbert Steinberg, membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, prestou serviços de consultoria e aprimoramento da governança corporativa para a empresa Delta Agropecuária Ltda., acionista e participante de Acordo de Acionistas da Companhia.
- c. **caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas**  
(Não se aplica)

#### **4. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA, NOS TERMOS DO ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES.**

##### **10 Comentários dos diretores**

##### **10.1 Os diretores devem comentar sobre:**

##### **a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

Depois de um início de ano turbulento, 2016 termina com alguns sinais de recuperação, porém ainda com incertezas no *front* econômico e político, tanto no cenário doméstico como no internacional.

Ao longo do ano de 2016, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisitou as projeções de crescimento mundial com a ampliação da incerteza advinda de algumas decisões, como o Brexit. Houve, ainda, a clareza do esgotamento da capacidade das políticas fiscal e monetária de gerar crescimento de curto prazo.

Nos EUA, a eleição de Donald Trump indica anseios de mudança nas diretrizes de imigração que podem resultar em pressão nos salários e na inflação, fora o evidente custo humanitário. Outro ponto importante é o protecionismo, via elevação de tarifas de importação ou outras medidas não tarifárias. Quanto a política fiscal a expectativa é de que seja essencialmente expansionista com duas pernas identificáveis: a redução dos impostos para empresas e pessoas e um programa de obras de infraestrutura. O conjunto fiscal certamente pressionará a inflação e também a taxa de juros. Este deve ser o maior impacto econômico da eleição de Trump no Brasil.

Na Europa, o grande tema do ano foi o Brexit. Fruto de um descontentamento geral da população dos países desenvolvidos com a globalização. A situação europeia não se limita ao Brexit e passa por uma crise bancária instalada depois de anos de taxa de juros extremamente baixas, crescimento fraco, além da forte crise da imigração.

Já na China, o ritmo menor de crescimento, em torno de 6,7% em 2016, se, de um lado, manteve a alta do consumo de alimentos, de outro, não foi suficiente para manter o mesmo padrão de crescimento de outras *commodities*. O padrão de crescimento com menos investimento e mais consumo deve permear as decisões chinesas nos próximos anos. Há a dificuldade de o crescimento ser balizado cada vez mais por empresas estatais e aumento do crédito e cada vez menos por produtividade. Este ciclo de crescimento menos eficiente tende a obter neste país PIB's sistematicamente menores nos próximos anos.

No Brasil, o início do ano não foi nada alentador para a economia. A turbulência política impediu os ajustes e a paralisia provocou a continuidade da recessão no primeiro semestre de 2016, com a inflação com dificuldades em ceder a patamares abaixo de 9%, e os níveis de desemprego se elevando ao longo do ano, mesmo após a troca de governo em maio, consolidada em agosto. Tal cenário prejudicou o ambiente de negócios ao longo do ano, impactando o resultado da Companhia.

O setor têxtil e de vestuário sentiu as intempéries destes cenários. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), a produção do setor encolheu 5,3%, acompanhando a queda da demanda e a retração do consumo. O setor reduziu mais de 30.000 postos de trabalho formais longo do ano. As vendas sofreram redução de 10,7% no mercado interno, fortemente impactada pela queda na renda familiar em razão da elevação do desemprego, e 3,7% nas exportações, se comparado a 2015.

Esse movimento foi reflexo da queda acentuada de vendas do varejo. Em 2016, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as vendas do comércio varejista brasileiro recuaram 6,2%. O comércio foi impactado por fatores que inibiram o consumo, como pressão

inflacionária, aumento dos juros, encarecimento e escassez do crédito, e deterioração do mercado de trabalho.

Apesar dos cenários desfavoráveis, a Companhia obteve importante recuperação de desempenho ao longo do ano, se comparado a 2015. A Receita Líquida foi superior em 9,41% em relação ao ano anterior, impulsionada por um maior volume de vendas e um aumento dos preços médios, acima da inflação. Os custos unitários refletiram as pressões inflacionárias do período, porém, sem prejuízo às margens.

**b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

*i. hipóteses de resgate*

**“ARTIGO 7º - (...)**

**Parágrafo único** – *O resgate poderá se efetuar de uma só vez ou por sorteio, a juízo do Conselho de Administração que, na operação, utilizará as reservas de capital ou os lucros.”*

*ii. fórmula de cálculo do valor de resgate*

Não há uma fórmula de cálculo do valor do resgate, de acordo com o artigo mencionado no item anterior as formas de resgate dar-se-ão de uma só vez ou por sorteio.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Nos último 3 anos o índice DFL/EBITDA (controladora + controladas) é apresentado abaixo:

Indicador	2016	2015	2014
*DFL/EBITDA	2,30	3,75	1,46

\*DFL= Dívida Financeira Líquida

A Companhia nos últimos anos tem reforçado a sua cobertura de caixa principalmente através de linhas de capital de giro, geração de caixa operacional e desmobilização de ativos não operacionais.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Atualmente a principal fonte de financiamento são linhas subsidiadas para atividade agrícola, linhas direcionadas ao exportador e linhas de tesouraria das instituições financeiras.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia pretende buscar linhas de capital de giro e investimentos preferencialmente subsidiadas, através de instituições financeiras repassadoras e linhas de capital de giro disponíveis nas instituições financeiras.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

*i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes*

Controladora e Consolidado					
	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juros (ao ano)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de 3,2%	2016		358
FINIMP	USD	Juros de 4,72% + Comissão de 1,72%	2017	773	1.472
Pré pagamer	USD	Libor (Sem) com juros de 4,8%	2016		6.311
NCE	USD	4,6% a 5,23%	2019	18.970	31.747
ACC	USD	4,45% a 7,65%	2017	10.492	
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 2% a 5,75%	2019	22.613	33.314
FGPP	R\$	11,25%	2017	7.404	1.949
BNDES REVI	R\$	7% (bônus de adimplência de 20% s/ juros)	2016		250
BNDES FINA	R\$	2,5% a 6%	2021	2.793	3.420
Total emprés				63.045	78.821
Circulante				44.818	37.337
Não circulante				18.227	41.484

*ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras*

A Companhia mantém com algumas instituições financeiras, contratos de prestação de serviços bancários e instrumentos de garantias.

**Endividamento**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Composição da Dívida Líquida		
Dívida de curto prazo (a)	44.818	37.337
Dívida de longo prazo (a)	18.227	41.484
<b>Dívida bruta</b>	<b>63.045</b>	<b>78.821</b>
Caixa e equivalente caixa (b)	17.211	19.213
Aplicações financeiras - circulante (b)	13.399	10.073
Aplicações financeiras - não circulante (b)	694	2.992
(Aplicações bloqueadas)	(113)	(1.735)
<b>Dívida líquida (a-b)</b>	<b>31.854</b>	<b>48.278</b>

A Companhia implantou ao longo do ano iniciativas para otimizar o capital não oneroso. Tais iniciativas permitiram uma redução importante de seu Ciclo Financeiro e consequente redução de seu endividamento.

**g. grau de subordinação entre as dívidas** (Não se aplica).

**h. comentário sobre eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

A Companhia Industrial Cataguases tem como balizador seu Estatuto Social, onde são deliberadas alçadas e competências. Atualmente temos contratos de empréstimos e financiamento com cláusulas restritivas de Covenants junto a algumas instituições financeiras.

**i. limites de utilização dos financiamentos já contratados** (Não se aplica)

## j. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

### Ativo Circulante:

- **Estoques:** aumento de 8,93% no nível de estoque;
- **Contas a receber:** redução de 8,18% devido a operações de antecipação de recebíveis na modalidade “cessão de crédito sem direito de regresso”.

**Ativo Não Circulante:** Não houve alteração significativa

### Passivo Circulante:

- **Empréstimos e Financiamentos:** aumento de 17% devido principalmente pela reclassificação de dívidas de curto prazo para longo prazo;
- **Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** aumento de 100% em decorrência do pagamento de JSCP imputados aos dividendos obrigatórios correspondente a 25% do Lucro líquido ajustado;
- **Fornecedores:** aumento de 118% devido principalmente a concentração de recebimento de compras de algodão no exercício de 2016 e o aumento expressivo no serviço de artigos confeccionados.

### Passivo Não Circulante:

- **Empréstimo e Financiamentos:** redução de 128% em virtude da reclassificação de dívidas de curto prazo para longo prazo;
- **Partes Relacionadas:** mútuo firmado com a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

## 10.2 Os diretores devem comentar

### a. resultados das operações do emissor, em especial:

#### *i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita*

O lucro líquido em 2016 foi de R\$ 1.834 mil frente a R\$ 5.202 mil de prejuízo apurado em 2015.

A receita operacional da Companhia é composta principalmente pela venda de tecidos 100% algodão, de tecidos com composições diversas e artigos confeccionados de moda.

#### *ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

A Companhia teve seu resultado operacional afetado principalmente por constituição de provisões trabalhistas, provisões para possível perda do estoque e venda de energia elétrica.

### b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Apesar dos cenários desfavoráveis, a Companhia obteve importante recuperação de desempenho ao longo do ano, se comparado a 2015. A Receita Líquida foi superior em 9,41% em relação ao ano anterior, impulsionada por um maior volume de vendas e um aumento dos preços médios, acima da inflação. Os custos unitários refletiram as pressões inflacionárias do período, porém, sem prejuízo às margens.

As vendas de tecido em 2016 consolidaram 17,1 milhões de metros lineares, volume este semelhante ao ano de 2015. As vendas de peças confeccionadas consolidaram 1,2 milhões, representando um crescimento de 48,5% ante ao ano anterior.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

O resultado financeiro foi impactado de forma positiva basicamente em virtude da variação cambial derivada da apreciação do Real frente ao Dólar Americano, que causou marcação a mercado da dívida bancária da Companhia em moeda estrangeira, e sua consequente redução, porém, com efeito caixa somente nos vencimentos.

O EBITDA Ajustado do exercício de 2016 foi de R\$ 13.861 mil, 12,4% maior em relação ao ano anterior. O EBITDA ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com as demonstrações financeiras. O EBITDA ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável à medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras Companhias. A Companhia divulga o EBITDA ajustado pois utiliza esse indicador como uma de suas medidas de desempenho.

**10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

- a. **introdução ou alienação de segmento operacional** (Não se aplica).
- b. **constituição, aquisição ou alienação de participação societária** (Não se aplica).
- c. **eventos ou operações não usuais:**

No exercício de 2016 a Companhia cedeu créditos de excedente de energia elétrica contratados no montante de R\$ 2.048 mil.

**10.4 Os Diretores devem comentar sobre:**

- a. As mudanças significativas nas práticas contábeis (Não se aplica).
- b. Os efeitos significativos das alterações em práticas contábeis (Não se aplica).
- c. As ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não há ressalvas, ênfases, nem limitações de escopo no parecer auditor independente.

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a



todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, salvo disposição em contrário.

**(a) Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	<u>Percentagem de participação</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações contábeis consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

A controlada é consolidada a partir da data de formação ou de aquisição, sendo esta a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. O exercício social da controlada é coincidente com o da Controladora, e as demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. O resultado do período é atribuído aos proprietários da Controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

**(b) Investimentos em controladas (demonstração financeira individual)**

Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis individuais da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Controladora reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Controladora e suas controladas (direta e indireta), são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Controladora em suas controladas. A Controladora determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Controladora calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

**(c) Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

**(d) Capital Social**

**Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**Ações preferenciais**

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

**(e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

**(f) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

**(g) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em 31 de dezembro de 2006 e avaliação a valor justo em 1º de janeiro de 2009.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui: a) o custo de materiais e mão de obra direta; b) outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração; c) e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que o Grupo irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A Administração efetuou a revisão da vida útil dos seus bens e não foi necessário efetuar ajustes à depreciação. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas a seguir:

	<u>Anos</u>
Edificações	20
Máquinas e equipamentos	16,4
Instalações	18,5
Móveis e utensílios	5
Veículos	5
Intangível	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**(h) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Para os intangíveis de vida útil definida, que são substancialmente softwares, esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em cinco anos, com base no método linear de amortização.

**(i) Arrendamentos mercantis**

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado pelo valor do bem e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor das parcelas obrigatórias do contrato, deduzido, em conta redutora, dos juros implícitos, os quais são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa de efetiva de juros. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a

duração prevista do contrato de arrendamento. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

**(j) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos estoques é baseado custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**(k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e da sua controlada, exceto estoques, imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada exercício para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixas futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de imposto que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para finalidade de testar o valor recuperável os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou UGC). A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2016.

**(ii) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**(l) Benefícios a empregados**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência

médica, previdência privada, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. A Companhia possui plano de benefício definido que é um plano de benefício pós-emprego sob o qual efetua o pagamento fixo diretamente a seus empregados e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva adicional.

A Companhia concede, abono de aposentadoria a ser pago conforme acordo coletivo de trabalho aos empregados que vierem a se desligar por motivo de aposentadoria, seja especial ou por tempo de serviço.

**(m) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

**(n) Receita operacional**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do pedido de venda. Considera transferido os riscos e benefícios para vendas no mercado interno o momento do aceite do cliente no documento fiscal e para o mercado externo na averbação da exportação.

**(o) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Os dividendos recebidos de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento, nas demonstrações financeiras individuais.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

**(p) Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda

correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2016 optou pela tributação presumida para o imposto de renda e contribuição social.

#### **(q) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

#### **(r) Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para alguns não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### **(s) Propriedade para investimento**

Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimentos são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganho ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício que forem gerados.

#### **(t) Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período subsidiado desde que atendidas as condições do IAS 20 em consonância com CPC 07 - Subvenções e assistências governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para redução do ICMS foram registradas no resultado do exercício na rubrica deduções da receita bruta.

#### **(u) Instrumentos financeiros**

##### **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia ou sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber, depósitos judiciais, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

### **Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros**

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, exista o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de

transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **Desreconhecimento (baixa) de passivo financeiro**

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

### **10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

- a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A Companhia vem promovendo o fortalecimento da sua estrutura geral de controles internos buscando aprimorar processos e a gestão de riscos.

- b. comentários sobre as deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

O relatório de recomendações sobre os controles internos apresentado pelo auditor independente contém recomendações que estão sendo monitoradas pela administração.

### **10.7. Comentários sobre oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar :**

- a. comentários sobre como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**  
(Não se aplica).
- b. comentários sobre desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**  
(Não se aplica).
- c. comentários sobre tais desvios**  
(Não se aplica).

### **10.8 Comentários sobre itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

- a. Comentários sobre ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**
  - i. Comentários sobre arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos*
  - ii. Comentários sobre carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos*
  - iii. Comentários sobre contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços*
  - iv. Comentários sobre contratos de construção não terminada*
  - v. Comentários sobre contratos de recebimentos futuros de financiamentos*



A Companhia, em 31 de dezembro de 2016, não possui ativos e/ou passivos que tenham materialidade relevante e que não aparecem em suas demonstrações financeiras ou que não estejam divulgados nas notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras.

**b. Comentários sobre outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**  
(Não se aplica).

**10.9. Comentários sobre cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8 :**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor (Não se aplica).
- b. natureza e o propósito da operação (Não se aplica).
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação (Não se aplica).

**10.10. Comentários sobre os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

- i. Comentários sobre a descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos*

A Administração manteve projetos de investimentos para melhoria da competitividade, aplicando em 2016 recursos da ordem de R\$ 5.373 mil. Para o próximo exercício, além dos projetos aprovados em 2016 e não concluídos ou prorrogados para 2017, estão previstos novos investimentos da ordem de R\$ 13.016 mil, em projetos de melhoria de competitividade e manutenção da capacidade produtiva instalada, entre outros.

- ii. Comentários sobre as fontes de financiamento dos investimentos*

A Companhia pretende acessar os bancos de fomento para os investimentos previstos em 2017, além de utilizar de recursos próprios.

- iii. Comentários sobre desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos*

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. Atualmente estão sendo tomadas providências pela

nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais e municipais.

- b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor (Não se aplica).
- c. novos produtos e serviços: (Não se aplica)

**10.11 Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.**

Não se aplica.

## **5. PROPOSTA A SER SUBMETIDA À ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA, A SER REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2016.**

A Administração da Companhia vem, em atenção ao disposto no art. 6º da Instrução da Comissão de valores Mobiliários (“CVM”) nº 481/09, disponibilizar aos Senhores Acionistas, as informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto em Assembleia Geral Extraordinária, referente as seguintes deliberações:

### **I – Ratificação da dilação de prazo para a execução de investimentos previstos em 2016 para 2017.**

Foi deliberado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2016, a retenção de lucros para reserva para investimentos, nos termos do art. 196, § 2º da Lei 6.404/76. No entanto, considerando (i) o panorama geral de negócios no exercício de 2016 e as perspectivas econômica de 2017, tendo em vista a crise política e econômica brasileira; e (ii) a necessidade de proteger o caixa da Companhia; o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em reunião realizada em 29/07/2016 (abaixo transcrição do item 4.2. da ata), pela dilação do CAPEX de 2016 para 2017, visando suspender determinados investimentos inicialmente previstos para 2016, detalhados na “tabela A” abaixo, para realocar tais valores para o reforço do capital de giro da Companhia durante o exercício de 2017, que poderão ser eventualmente realizados pela Companhia em 2017.

#### **Transcrição item 4.2 da Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 29/07/16**

*“4.6. O Conselho de Administração deliberou sobre a postergação para 2017 de parte dos investimentos previstos para o exercício de 2016, com base em parecer técnico das áreas responsáveis e que passa a fazer parte desta ata, referentes aos projetos de Melhoramentos de Segurança 2016, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), Sistema de filtragem Depósito de Resíduos, no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e referente à investimenros de manutenção diversos, no valor de R\$ 942.000,00 (novecentos e quarenta e dois mil reais), conforme tabela em anexo, e que perfazem o montante total de R\$ 2.742.000,00 (dois milhões e setecentos e quarenta e dois mil reais).”*

**Tabela A**  
(valores em milhares de Reais)

INVESTIMENTOS POSTERGADOS 2016 - INDUSTRIAL				
CENTRO DE CUSTO	INVESTIMENTO	VALOR	OBJETIVO DO INVESTIMENTO	JUSTIFICATIVA PARA POSTERGAÇÃO
6651	Up grade nos ganchos de inserção de trama dos teares GAMMA / GAMMAX	25.000,00	Melhorar o desempenho de trabalho das fitas.	O upgrade melhora a performance do equipamento. A não realização manterá sua condição atual, sendo possível administrar para 2017.
6807	Máquina de Lavar Eletrolux	15.000,00	Realizar testes de encolhimento nos tecidos.	A aquisição deste item aumentaria a capacidade de realizar testes no laboratório, os impactos de não realizar o investimento agora serão administrados, sendo possível realiza lo em 2017.
7140	Máquina Piloto de Tingir Bobinas	100.000,00	Desenvolver cores em bobinas de fios	O tecnologia do equipamento esta obsoleta, não encontrando peça de reposição. Caso não seja realizado e tenhamos problema com equipamento atual, teremos que desenvolver cores em 4 bobinas ao inves de 1. Diante das condições atuais, podemos aguardar o início do 1º trimestre de 2017.
6742	Placa LDEC (Power Box)	120.000,00	Falta de peças de reposição devido tecnologia obsoleta.	Peças descontinuada pelo fabricante. Sendo possível a realização em 2017 devido a termos conseguido recuperar algumas peças para contingencia.
6646	kit modificação set card / USB	12.000,00	Falta de peças de reposição devido tecnologia obsoleta.	Peças descontinuada pelo fabricante. Sendo possível a realização em 2017 devido a termos conseguido recuperar algumas peças para contingencia.
6361	Upgrade encoders magnéticos	50.000,00	Falta de peças de reposição devido tecnologia obsoleta.	Peças descontinuada pelo fabricante. Sendo possível a realização em 2017 devido a termos conseguido recuperar algumas peças para contingencia.
6990	Sistema ROTOVAC	260.000,00	Melhorar qualidade do tecido, retirando pelos do mesmo.	O fabricante do equipamento esta desenvolvendo uma melhoria e iremos realizar novos testes para comprovar a eficacia. Por ser um investimento importado, será necessário aguardar para o 1º trimestre de 2017.

<b>TOTAL</b>	<b>582.000,00</b>
--------------	-------------------

INVESTIMENTOS POSTERGADOS 2016 - COMERCIAL				
CENTRO DE CUSTO	INVESTIMENTO	VALOR	OBJETIVO DO INVESTIMENTO	JUSTIFICATIVA PARA POSTERGAÇÃO
3105	Reforma sala desenv. produtos	30.000,00	Melhoria do layout da sala	Investimento foi postergado a pedido da Diretoria Comercial.
3330	Veiculo SP	90.000,00		Investimento foi postergado a pedido da Diretoria Comercial.
3320	Substituição do carro	50.000,00	O carro atual começou a ter manutenções frequentes, aumentando assim a despesa com manutenção corretiva. Além disso estamos com a estratégia de fomentar o volume de visitas de cliente à fabrica.	Investimento foi postergado a pedido da Diretoria Comercial.
3435	Veiculo Matriz	140.000,00	Cadenza passando por manutenções frequentes.	Aquisição de um novo Corola via seguro, devido ao acidente com o carro antigo. Será vendido o Cadenza, ficando somente o Corola e o Fusion.

<b>TOTAL</b>	<b>310.000,00</b>
--------------	-------------------

INVESTIMENTOS POSTERGADOS 2016 - ADMINISTRATIVO / FINANÇAS				
CENTRO DE CUSTO	INVESTIMENTO	VALOR	OBJETIVO DO INVESTIMENTO	JUSTIFICATIVA PARA POSTERGAÇÃO
4136	Sistema de Filtragem do Deposito de Residuos	1.500.000,00	Eliminar poeira do ambiente do deposito de residuo da Fiação	Como o inquérito no Ministério Público ainda está em avaliação do material que enviamos para correção e levando em consideração que não assinamos TAC (Termo de Ajuste de Conduta), entendemos que na revisão do PPRA 2017 vamos sinalizar que o investimento não foi realizado em 2016 por conta da dificuldade de cotação com 03 fornecedores, bem como da ausência de solução completa para mitigar os riscos. Desta forma, assumimos compromisso para realização em dez/17, fazendo constar do Plano de Ação.
4136	Projeto Melhoramento de Segurança	300.000,00	Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamentos	O cronograma de execução está atrasado e estimamos que R\$ 300.000 sejam postergados para 2017. Como não assinamos TAC, entendemos a postergação com ausência de risco adicional. O Risco maior já está sendo incorrido desde a não adequação no cronograma oficial do governo. Temos evidências concretas de que estamos trabalhando no assunto NR 12. O Ministério do Trabalho está ciente do nosso trabalho.
4136	Projeto de eliminação / redução de locais insalubres	50.000,00	Reduzir a temperatura de alguns ambientes, deixando o ambiente salubre / e-social	Estamos aguardando medição final da empresa terceirizada contratada para emissão da LTCAT. Muito provavelmente chegará somente em dezembro, tornando impraticável a realização em 2016.

<b>TOTAL</b>	<b>1.850.000,00</b>
--------------	---------------------

Desse modo, os acionistas deliberarão na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 20 de Abril de 2017 (“AGOE”), a ratificação de dilação de prazo para a execução dos investimentos previsto em 2016, para o exercício de 2017, conforme exposto acima, bem como de todos os atos praticados pela Administração da Companhia na sua execução.

## ANEXO I

Valores em R\$											
Ano	Órgão	Nº de Membros	Honorários + Encargos		Remuneração Variável		Previdência Privada		Assistência Médica + Seguro de Vida		Total por órgão
			Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	
2013	Conselho de Administração	5	511.641,80	100,0%	0	0	0	0	0	0	511.641,80
2013	Conselho Fiscal	5	235.780,15	100,0%	0	0	0	0	0	0	235.780,15
2013	Diretoria	3	1.564.673,86	70,3%	0	0,0%	511.581,42	23,0%	149.819,95	6,7%	2.226.075,23
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>2.312.095,81</b>	<b>77,8%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>511.581,42</b>	<b>17,2%</b>	<b>149.819,95</b>	<b>5,0%</b>	<b>2.973.497,18</b>
2014	Conselho de Administração	5	548.292,80	100,0%	0	0	0	0	0	0	548.292,80
2014	Conselho Fiscal	5	268.175,30	100,0%	0	0	0	0	0	0	268.175,30
2014	Diretoria	3	1.632.928,49	67,5%	483.230,64	20,0%	179.852,41	7,4%	122.672,79	5,1%	2.418.684,33
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>2.449.396,59</b>	<b>75,7%</b>	<b>483.230,64</b>	<b>14,9%</b>	<b>179.852,41</b>	<b>5,6%</b>	<b>122.672,79</b>	<b>3,8%</b>	<b>3.235.152,43</b>
2015	Conselho de Administração	5	588.080,50	100,0%	0	0	0	0	0	0	588.080,50
2015	Conselho Fiscal	5	284.890,90	100,0%	0	0	0	0	0	0	284.890,90
2015	Diretoria	3	1.657.330,13	66,1%	0	0,0%	178.337,65	6,9%	139.950,94	7,1%	1.975.618,72
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>2.530.301,53</b>	<b>88,8%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>178.337,65</b>	<b>6,3%</b>	<b>139.950,94</b>	<b>4,9%</b>	<b>2.848.590,12</b>
2016	Conselho de Administração	5	647.067,38	100,0%	0	0	0	0	0	0	647.067,38
2016	Conselho Fiscal	5	311.570,65	100,0%	0	0	0	0	0	0	311.570,65
2016	Diretoria	3	1.550.854,84	66,1%	-	0,0%	79.005,93	6,9%	98.879,82	5,7%	1.728.740,59
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>2.509.492,87</b>	<b>93,4%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>79.005,93</b>	<b>2,9%</b>	<b>98.879,82</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.687.378,62</b>
2017	Conselho de Administração	5	630.619,23	100,0%	0	0	0	0	0	0	630.619,23
2017	Conselho Fiscal	5	340.832,81	100,0%	0	0	0	0	0	0	340.832,81
2017	Diretoria	2	1.221.225,25	66,1%	-	0,0%	240.869,64	6,9%	94.812,96	6,1%	1.556.907,85
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>2.192.677,29</b>	<b>86,7%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>240.869,64</b>	<b>9,5%</b>	<b>94.812,96</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.528.359,89</b>

(\*) Os valores de 2017 são propostas para aprovação da AGO

## ANEXO II

### Indicadores Remuneração Variável – Diretoria Executiva ICP – Incentivo de Curto Prazo

#### Potencial de ICP

**1. Remuneração Base Anual** **12,00 HB**

#### 2. ICP a 100 Pontos

Diretor Presidente 2,30 HB

Diretores Comercial e Industrial 4,00 HB

#### 3. ICP a 120 Pontos

Diretor Presidente 2,90 HB

Diretores Comercial e Industrial 5,00 HB

#### 4. Bônus por Superação

Todos os diretores até 4,00 HB

(detalhamento no slide "Régua para Incentivo de Curto Prazo")

Nota: HB = HONORÁRIO BASE MENSAL

### PAINEL DE PERFORMANCE

Indicadores	Unidade	PONTOS POR ATINGIMENTO DA META		
		Diretor Presidente	Diretor Comercial	Diretor Industrial
Lucro Líquido	R\$	40	25	25
Receita Líquida	R\$	20	35	35
Margem Bruta	%	20	30	30
Resultado Operacional (EBIT)	R\$ 1.000	20	10	10
		<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

### ANEXO III

#### PROPOSTA PARA ORÇAMENTO DE CAPITAL RELATIVO AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2017

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração da COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES, para fins do disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei 10.303/01 (Lei das S.A.), bem como em observância ao Estatuto Social da Companhia, submeterá à apreciação de Vossas Senhorias, na Assembleia Geral Ordinária, a proposta de orçamento de capital para o exercício do ano de 2017 no montante de R\$ 13.016.138,90 (Treze milhões, dezesseis mil, cento e trinta e oito reais e noventa centavos) conforme fontes de financiamentos demonstrados abaixo:

Proposta de orçamento de Capital da Companhia Industrial Cataguases	R\$ 13.016.138,90
<b>Fontes de financiamento:</b>	
Reserva de retenção de Lucros	R\$ 2.132.150,65
Outros recursos próprios e/ou de terceiros	R\$ 10.883.988,26

Os recursos supracitados serão investidos durante o exercício de 2017, tendo os mesmos a seguinte classificação:

- a) **Obrigatórios:** Investimentos destinados atender normas governamentais e/ou Regulatórias - R\$ 2.968.615,50 (Dois milhões, novecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e quinze reais e cinquenta centavos) ;
- b) **Reposição:** Investimentos destinados à manutenção e ou substituição de equipamentos; R\$ 8.892.398,40 (Oito milhões, oitocentos e noventa e dois mil, trezentos e noventa e oito reais e quarenta centavos);
- c) **Expansão:** Investimentos destinados ao incremento de negócios em mercados e ou produtos existentes – R\$ 860.125,00 (Oitocentos e sessenta mil, cento e vinte e cinco reais) ;
- d) **Outros:** Investimentos diversos destinados à área comercial - R\$ 295.000,00 (Duzentos e noventa e cinco mil reais)

Desta forma propomos a deliberação da proposta de orçamento de capital acima.

Cataguases, 23 de fevereiro de 2017.

José Inácio Peixoto Neto  
Presidente do Conselho de Administração